

## **CAPÍTULO 2**

# **AS MÍDIAS SOCIAIS E AS FAKENEWS**

FABRINNE GONÇALVES DE SOUZA  
LARISSA MUNIZ CARNEIRO DE ARAÚJO  
LUCAS FERREIRA DE OLIVEIRA  
PÂMELA AGUIAR LACERDA  
SAIMARA PEREZ DA ROCHA

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,  
sem ela tampouco a sociedade muda”.*

PAULO FREIRE



## INTRODUÇÃO:

**D**e acordo com o pensador Bertrand Russell (1912), a origem dos maiores problemas causados pelos seres humanos uns aos outros reside no fato de que as pessoas serem consideradas muito seguras em relação a algo que, na maioria das vezes, é falso. Partindo desse princípio, pode-se relacionar o pensamento do filósofo com a realidade que o século XXI enfrenta mediante as Fake News.

Nesse sentido torna-se relevante uma proposta educativa que tenha como objetivo refletir sobre os problemas ocasionados pelas fakenews e demais mídias sociais, buscando mecanismos para seu combate. E com isso, proteger a comunidade escolar e conseqüentemente a sociedade. Além de promover um ambiente de informações mais confiáveis e acessíveis para segurança de todos.

## JUSTIFICATIVA:

**A**s fakenews, termo em inglês para notícias falsas, vem ganhando muito destaque nos últimos anos, em decorrência da velocidade em que as informações conseguem ser divulgadas nas mídias sociais, em decorrência da era digital.

Essas notícias falsas, muitas vezes criadas com a intenção de enganar ou manipular o público, representam um grande problema que necessita ser enfrentado na sociedade atual.

Com a intenção de sensibilizar sobre o tema acima questionado, cuja premissa é aprender a identificar notícias falsas e ain-

da, alertar sobre as conseqüências que essas podem causar, foi desenvolvida a proposta de elaboração de um e-book pelos (as) alunos (as) da escola das licenciaturas UNISUAM, denominado: Ambientes inovadores de aprendizagem: os saberes construídos pelos (as) alunos (as) do 6º módulo das escolas de licenciaturas da UNISUAM. Em que serão inseridos capítulos que abordem temas atuais que afetam diretamente a formação dos educandos em seus ambientes educacionais.

Esse capítulo destina-se a refletir e questionar as informações advindas as redes digitais e terá o seguinte título: As mídias sociais e as fakenews.

A seguir o detalhamento da proposta ora apresentada.

## **APRESENTAÇÃO:**

**E**ste tema foi escolhido e desenvolvido por meio de estudos feitos através de sites, vídeos e outros conteúdos disponíveis online, além de experiências pessoais, pois todos já visualizaram alguma fakenews sendo essas compartilhadas nas mídias sociais. Sendo um tema importante para formação social das crianças, e que deve ser visto e compreendido desde a infância, de forma didática e lúdica, pois hoje em dia, quase em sua totalidade crianças têm acesso a celulares, tablets e computadores, e com isso, possuem contas em redes sociais, logo estão expostas e vulneráveis a acreditarem em falsas notícias que acessam nas mídias digitais.

## **PÚBLICO ALVO:**

Estudantes do 5º ano do ensino fundamental, com faixa etária de 10 anos de idade.

## **DESENVOLVIMENTO:**

### **INTRODUÇÃO DO CAPÍTULO:**

**E**sse material educativo propõe ampliar um espaço de reflexão sobre os perigos que se escondem por trás dos posts sugestivos, que atraem a atenção do público infantil.

Nesse sentido, será apresentado aos alunos como a fakenews é uma ferramenta que deforma o pensamento e a cognição humana, dificultando o desenvolvimento socioeducativo, dos que dela fazem uso.

Tornando-se natural e comum a sua utilização, tendo como consequência, prejuízos a sua formação, produzindo e perpetuando, um ciclo repetitivo dentro da sociedade.

A seguir serão explicitados os tópicos que darão forma a proposta ora apresentada.

### **I - Sai pra lá, fake news:**

**O**lá galera, as fakenews não são exclusividade do mundo dos adultos. Também é um assunto muito importante para vocês, pois também aparecem na infância e na adolescência e por isso precisamos olhar com atenção e ter muito cuidado.

A popularização das redes sociais, a má fé e a falta de uma vigilância ética fazem com que estas notícias falsas ganhem espaço e possam confundir suas cabecinhas.

Exatamente por isso devem ser discutidas e tratadas com mais seriedade, pois é através do debate que vamos aprender a nos orientar e ter mais cuidado quando entramos na rede.

Você sabia que ao navegar na rede para ver aquele you-tuber ou até mesmo estudar, é preciso estar atento para averiguar a verdade dos dados que recebemos?!

Pois é... Por isso vocês fazem parte desse assunto tão importante, e vão nos ajudar a criar uma sociedade questionadora e atenta.

## II - As conseqüências causadas pelas fakenews.

**S**e nem os adultos estão imunes aos golpes, imaginem vocês!  
Vamos te contar um segredo galera:

A internet esconde perigos que vocês não conseguem imaginar! Especialistas dizem que as fakenews que ameaçam o público menor de idade podem levar a furtos de dados, clonagem de dispositivos, pedofilia, entre outros.

Ninguém deseja isso, não é mesmo?

O alerta também vai para seus aplicativos de mensagens, por exemplo, grupos de whatsapp, principalmente os temáticos, como de fã clubes, jogos e famosos.

O especialista Eduardo Pinheiro diz: “Nesses grupos também há pessoas estranhas. Estão ali só para atrair vítimas, geralmente usando uma fakenews, jogando uma isca para ver quem vai

figurar. A criança que não estiver preparada e devidamente orientada vai acabar caindo nessa fakenews maliciosa.” (colocar fonte)

Mas agora que vocês estão conscientes e espertos sobre esse assunto, vão estar atentos as armadilhas de qualquer mídia social! Além de repassar a informação para os amiguinhos, para que eles também entrem nesse debate com a gente!

### **III - Crianças protegidas, fake News fora de vista!**

**A**gora o recado vai para seu papai e mamãe, ou seu responsável. Se as crianças de hoje não forem habilitadas a se defender de informações falsas, que líderes terão no futuro?

A relação das famílias com a informação é muito particular. Porém, é preciso considerar que é essa relação, em grande parte, que constrói as bases do que a criança entende por conhecimento.

Por isso, vale a pena não só escolher bem as fontes de onde obter informação, mas também aproximar os filhos das conversas consideradas “de adulto”, desde que isso seja feito de forma consciente e com a devida orientação, para não sobrecarregar nem traumatizar a criança.

O que devemos fazer é formar adultos críticos. É preciso trazer a família mais para perto, a própria família tem que querer falar sobre isso, chamando a atenção para a importância de um debate claro e democrático com os filhos. Abrir espaço para o diálogo ajuda também a fortalecer os vínculos.

O que podemos fazer para defendermos nossas crianças?

- Tenha uma visão equilibrada do mundo ao seu redor
- Têm discussões informadas sobre questões pelas quais são apaixonados
- Forme uma visão realista das diferentes partes da sociedade
- Expressam-se online de maneiras que considerem outros pontos de vista

### ATIVIDADES PRÁTICAS:

**Q**ue tal escolhermos algumas atividades que mostrem como é fácil vermos ou espalharmos, mas também reconhecermos alguma fakenews?

**Atividade 1:** Vídeo no TikTok sobre falsa morte do youtuber Lucas Neto e mensagem de alerta no final

Como vocês adoram o youtuber Lucas Neto, podemos usá-lo de exemplo para criarmos um vídeo espalhando uma fake-news sobre ele.

O vídeo pode ter 30 segundos, que é o tamanho de vídeo que geralmente vocês vêem no TikTok, o que também é importante, já que hoje em dia as pessoas assistem mais vídeos curtos.

Pegaremos algumas fotos dele na internet e colocaremos uma voz de um programa do Google no fundo, enquanto passam às fotos, a voz diz o seguinte: “Confirmada na manhã de hoje, a morte do youtuber Lucas Neto, dentro de sua casa, no Rio de Janeiro.”

Quando acabar a gravação, o fundo vai ficar preto e irão aparecer letras vermelhas bem grandes dizendo: **CUIDADO COM A FAKE NEWS!**

Logo em seguida, entra um texto em letras brancas, ainda no fundo preto, que diz: “Levou um sustão, né? ainda bem que o Lucas Neto não morreu, essa é só mais uma notícia falsa que está sendo espalhada na internet, e se você não ficasse até o final do vídeo, até você podia ter caído nessa.

Afinal, se os adultos caem, imaginem vocês que ainda estão aprendendo.

Muito cuidado e atenção com o que vocês clicam, vêem e escutam, uma fakenews pode estar em qualquer lugar.

**Atividade 2:** Verdadeiro ou falso: identificando as notícias

Agora que vocês já viram como é fácil achar uma notícia falsa na internet, podemos dividir grupos e pesquisar links, reportagens e matérias sobre assuntos que despertem a curiosidade de vocês.

Cada grupo vai escolher um tema e trazer várias notícias que estejam publicadas na internet sobre o tema, apresentando as notícias para os outros grupos. Os grupos devem tentar reconhecer qual notícia é verdadeira e qual notícia é falsa, e assim todos os grupos participam.

**Atividade 3:** Quis

Vamos usar cartolinas de cores diferentes para criarmos um jogo no estilo de perguntas. Cortaremos pedaços das cartoli-

nas em formatos de cartões e escreveremos as perguntas neles. Exemplos de perguntas: Como posso identificar uma fakenews? Como posso ajudar a combater as fakenews? Como as fakenews podem afetar a sociedade?

Em um círculo, cada um de vocês receberá pedaços de cartolinas verdes e vermelhos e sempre que algum coleguinha responder uma pergunta, vocês poderão levantar o cartão verde se concordam com a resposta do colega, ou vermelha se querem responder algo diferente ou completar alguma resposta.

Assim, todos podem falar sobre as fakesnews da forma que entenderam melhor.

### **Considerações finais, para não finalizar:**

Ao final deste capítulo deseja-se que tenhamos abordado o tema “Fake News e as mídias sociais” de forma clara e compreensível, para que todos que tenham acesso ao nosso material, crianças e adultos, compreendam a seriedade e as consequências de notícias falsas nas redes sociais e na internet, que prejudicam toda a sociedade.

Este tema representa um desafio crescente em nosso mundo digital, principalmente para as crianças. Sendo assim, o projeto elaborado visa a sensibilização sobre o assunto, e trazer para os pequenos as causas, e conseqüências e como evitar ser atingido nas redes, desenvolvendo desde a educação básica cidadãos críticos e questionadores.

O presente trabalho também não deixa de lado o papel dos responsáveis, cuja ação também é fundamental.

Portanto, o grupo de Licenciaturas UNISUAM 2023.2, continua contribuindo para a formação acadêmica de futuros pedagogos preparados e atentos aos assuntos contemporâneos da educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As redes sociais no mundo das fake news. Disponível em: <<https://reporterbrasil.org.br/2019/06/as-redes-sociais-no-mundo-das-fake-news/>>. Acesso em: 9 nov. 2023.

Sai pra lá, fake news! Por uma infância segura e bem informada. Disponível em: <<https://leiturinha.com.br/blog/fake-news/>>. Acesso em: 9 nov. 2023.

TRIBUNA ONLINE. Fake news ameaçam crianças e adolescentes. Disponível em: <<https://tribunaonline.com.br/cidades/fake-news-ameacam-criancas-e-adolescentes-62865?home=esp%C3%ADrito+santo>>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SHEILA FREITAS GOMES; COELHO, J.; AGNALDO ARROIO. Fake News Científicas: Percepção, Persuasão e Letramento. *Ciência & Educação*, v. 26, 1 jan. 2020.

GIGLIOTTI, A. Por que precisamos falar sobre Fake News? Disponível em: <<https://vejario.abril.com.br/coluna/manual-de-sobrevivencia-no-seculo-21/por-que-precisamos-falar-sobre-fake-news/>>. Acesso em: 9 nov. 2023.

PENZANI, R. Notícias falsas na internet: como proteger as crianças na era das fake news? Disponível em: <<https://lunetas.com.br/fake-news-na-internet-como-protoger-as-criancas/>>. Acesso em: 9 nov. 2023.